



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS  
TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO BASEADO EM UM MODELO DE  
COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto de pesquisa submetido à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI), do Instituto Federal do Ceará (IFCE), como requisito para concessão de bolsa de iniciação científica júnior (PIBIC Jr.).

Total de bolsas pretendidas: 1.

CEARÁ  
2019

## RESUMO

A Educação Profissional no Brasil remonta ao início do século passado, tendo como base formar trabalhadores para atuar na agricultura, na indústria e no comércio, entretanto com o avanço das novas tecnologias da informação e a grande quantidade de informação acessível atualmente, é necessário se investir numa educação que permita ao estudante saber realizar uma busca orientada, uma avaliação crítica e um uso responsável da informação seja na sua vida acadêmica, na sua vida cotidiana ou no trabalho. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a Competência em Informação dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um *campus* do IFCE, baseado em um Modelo de Competência em Informação na Educação Profissional. E como objetivos específicos: a) Identificar as habilidades de acessar, avaliar e usar a informação dos alunos estudados; b) Mapear as dificuldades e desafios elencados pelos alunos para desenvolver suas habilidades informacionais; c) Avaliar as habilidades informacionais dos alunos para acessar, avaliar e usar informação sobre sua área de formação profissional; e d) Propor metodologias de avaliação de Competência em Informação no contexto da Educação Profissional. O Referencial Teórico discorre sobre o conceito e a atualidade da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e sobre a Matriz Conceitual para a Criação de um Modelo de Competência em Informação de Oliveira e Silva (2018, no prelo). Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, de abordagem quali-quantitativa e que utiliza de instrumento de coleta de dados o questionário de perguntas abertas e fechadas. Os resultados da pesquisa empírica serão tratados por meio da Análise de Conteúdo, pautada na Fenomenologia e na Matriz Conceitual de Oliveira e Silva (2018, no prelo). Espera como principais resultados: a) Competência em informação dos alunos estudados mapeadas; b) Práticas docentes para o incentivo à aquisição de habilidades informacionais identificadas pelas falas dos alunos; c) Aplicação do Modelo de Competência em Informação na Educação Profissional desenvolvido com o investimento do IFCE; e d) Estratégias de intervenção para o desenvolvimento de Competência em Informação propostas e inicialmente aplicadas.

**Palavras-chave:** Competência em Informação. Avaliação da Competência em Informação. Educação Profissional.

## 1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Educação Profissional desenvolveu-se ao longo dos anos como uma modalidade de ensino voltada para a formação de trabalhadores para atuarem no mundo do trabalho, seja em nos setores da indústria, da agricultura ou do comércio (MOURA, 2007).

Entretanto, com o avanço das novas tecnologias da informação e da comunicação e as consequentes mudanças nos meios de produção e de trabalho, requer-se novas competências dos trabalhadores que os auxiliem, dentre outras, a lidarem com o universo informacional que o rodeiam para a tomada de decisão e a resolução de problemas. Nesse contexto se faz necessário, por exemplo, o investimento em programas de educação que ensinem a avaliar, acessar e usar informação, como é o caso da Competência em Informação.

Competência em Informação faz parte do rol de conceitos pertencentes à área de Biblioteconomia e da Ciência da Informação e está diretamente relacionada a um conjunto de práticas educacionais que se propõem a introduzir indivíduos na sociedade da informação por meio de um ensino para a busca orientada, a avaliação crítica e o uso responsável da informação.

No contexto da Educação Profissional, trabalhos como os de Spudeit (2015), Santos (2017) e Oliveira e Silva (2018, *no prelo*) têm se preocupado em fornecer metodologias para a construção de programas de educação para aquisição de Competência em Informação, assim como para avaliação da Competência em Informação dos futuros trabalhadores.

Oliveira e Silva (2018, *no prelo*) apresentam um modelo de Competência em Informação na Educação Profissional definido em quatro níveis: Dimensões da Vida, Pilares da Educação Profissional, Aprendizagem ao Longo da Vida e Habilidades Informacionais. A proposta do modelo é fornecer subsídios para se trabalhar o desenvolvimento e avaliação da Competência em Informação no Contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio, principalmente vinculada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tendo em vista, portanto, o contexto tecnológico e informacional em que o mundo do trabalho atual está inserido e a Matriz de Competência em Informação no contexto da Educação Profissional, proposto por Oliveira e Silva (2018, *no prelo*), questiona-se aqui:

Baseando-se assim no Matriz de Competência em Informação na Educação Profissional de Oliveira e Silva (2018, *no prelo*), indaga-se aqui: qual o nível de Competência em Informação dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um *campus* do IFCE?

## 2 OBJETIVO GERAL

Avaliar a Competência em Informação dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um *campus* do IFCE, baseado em um Modelo de Competência em Informação na Educação Profissional.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar as habilidades de acessar, avaliar e usar a informação dos alunos estudados.
- b) Mapear as dificuldades e desafios elencados pelos alunos para desenvolver suas habilidades informacionais.
- c) Avaliar as habilidades informacionais dos alunos para acessar, avaliar e usar informação sobre sua área de formação profissional.
- d) Propor metodologias de avaliação de Competência em Informação no contexto da Educação Profissional.

### 3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O mundo do trabalho, assim como as outras dimensões da vida humana, entrou em um processo contínuo de transformação com a proliferação das novas tecnologias da informação e da comunicação e com a facilitação do acesso e disseminação da informação decorrente, demandando dos indivíduos nesse novo mundo do trabalho o desenvolvimento de habilidades informacionais conhecidas como Competência em Informação.

De acordo com Dudziak (2003, p. 28), Competência em Informação trata-se de um

[...] processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida.

Esse processo pode estar presente nos mais variados espaços informacionais em que o indivíduo está inserido e que dele requer uma interação crítica com a informação, como na vida acadêmica, no mundo do trabalho e até mesmo na vida cotidiana, tornando-se em uma pessoa competente em informação “[...] que consegue reconhecer quando precisa de informação e tem a habilidade para localizar, avaliar e usar efetivamente a informação de que precisa” (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 1989, *online*).

Na escola, programas de educação para a Competência em Informação estão presente nos mais variados níveis e modalidades, estando essas práticas presentes desde a educação infantil ao ensino superior, perpassando também na Educação Profissional. Os programas utilizam-se de modelos que facilitem a construção de práticas pedagógicas adequadas e de métodos de avaliação do desenvolvimento dos estudantes respeitando as peculiaridades de cada nível e modalidade.

No contexto da Educação Profissional, constata-se na literatura da área modelos de Competência em Informação como os de Spudeit (2015), Santos (2017) e Oliveira e Silva (2018), que buscam adaptar as práticas de construção e avaliação de programas de Competência em Informação à realidade da modalidade.

A Educação Profissional trata-se de uma modalidade de ensino voltada para a formação de trabalhadores para atuarem no mundo trabalho e é regulada no Brasil por meio da Lei 11.741 (BRASIL, 2008) e que se manifesta por meio de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e cursos tecnológicos de graduação e pós-graduação.

De acordo com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (BRASIL, 2007), a educação profissional de nível médio tem como princípios as dimensões da vida humana (trabalho, ciência, cultura e tecnologia) e outros pilares como o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio educativo e a relação parte-totalidade na formação do currículo integrado.

Seguindo essa linha de pensamento, a Matriz de Competência em Informação no Contexto da Educação Profissional apresentada por Oliveira e Silva (2018) e expresso no Quadro 1, por estar alinhado aos princípios de Brasil (2007), representa uma possibilidade de oferecer subsídios tanto para a construção de programas de educação para o acesso, a avaliação e o uso da informação, como para avaliação dos indivíduos em relação a essas habilidades seja no contexto acadêmico, do trabalho e ao longo da vida.

**Quadro 1** – Matriz Conceitual para a Criação de um Modelo de Competência em Informação na Educação Profissional

<b>Dimensões da Vida no Processo Educativo (BRASIL, 2007)</b>	<b>Quatro Pilares do Aprendizado ao Longo da Vida (DELORS, 2010)</b>	<b>Princípios da Educação Profissional (BRASIL, 2007)</b>	<b>Competência em Informação (ASSOCIATION..., 2000)</b>
Trabalho - Ciência - Cultura	Aprender a Conhecer - Aprender a Ser - Aprender a Fazer - Aprender a Conviver	Trabalho como princípio educativo - Pesquisa como Princípio Educativo - Integralidade (Relação Parte-Todo) - Postura Ético-Política	Identificar as necessidades informacionais - Acessar a informação - Avaliar a informação - Usar a informação - Compreender as questões sociais, econômicas e legais que cercam o acesso e uso da informação

Fonte: Oliveira e Silva (2018, *no prelo*).

De acordo com o modelo, a Competência em Informação trata-se da identificação das necessidades informacionais, das habilidades para acessar, avaliar, usar a informação e da compreensão de que o acesso e o uso da informação estão envoltos de questões sociais, econômicas e legais.

Sendo elencadas as habilidades relacionadas à Competência em Informação, estas devem ser avaliadas tendo em vista três outros níveis: os princípios da educação profissional, os pilares do aprendizado ao longo da vida e as dimensões da vida no processo educativo. Os

estudantes avaliados ou treinados de acordo com esse modelo podem então ser preparados para atuarem em mundo do trabalho imerso em uma cultura informacional fortemente influenciada pelas novas tecnologias da informação.

## 4 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto de pesquisa trata-se de uma pesquisa descritiva, que de acordo com Gil (2007, p. 44), “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Dessa forma, por meio da pesquisa descritiva, dados sobre a população estudada sejam levantadas tanto para testar o modelo aplicado, quanto às metodologias para a aquisição de Competência em Informação.

De abordagem quanti-qualitativa, para alcançar os objetivos da pesquisa, será utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário de perguntas abertas e fechadas, a ser desenvolvida com base nos indicadores de Competência em Informação presentes na Matriz Conceitual para a Criação de um Modelo de Competência em Informação na Educação Profissional propostos por Oliveira e Silva (2018).

O questionário será aplicado em alunos estudantes do sexto semestre de um curso técnico de nível médio integrado ao Ensino Médio ofertado por um dos *campi* do IFCE. A aplicação do questionário respeitará as normas vigentes propostas pelo Conselho de Ética em Pesquisa da instituição.

Os resultados serão analisados de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin (CAREGNATO; MUTTI, 2006, p. 683), que é constituída de três etapas: “a) pré-análise; b) 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados e interpretação”. Utilizada sob a visão da Matriz de Oliveira e Silva (2018) e da Fenomenologia, a Análise do Conteúdo das respostas oferecidas poderá oferecer uma visão da interação do aluno com a informação na perspectiva de sua formação profissional.

### 4.1 RESULTADOS ESPERADOS

- a) Competência em informação dos alunos estudados mapeadas.
- b) Práticas docentes para o incentivo à aquisição de habilidades informacionais identificadas pelas falas dos alunos.
- c) Aplicação do Modelo de Competência em Informação na Educação Profissional desenvolvido com o investimento do IFCE.
- d) Estratégias de intervenção para o desenvolvimento de Competência em Informação propostas e inicialmente aplicadas.

## 5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS BOLSISTAS

**Tabela 1 – Cronograma**

ATIVIDADE	MÊS/ANO
Leitura de textos acadêmicos	Agosto- Novembro/2019
Criação e pré-teste do instrumento de coleta de dados	Dezembro/2019
Aplicação do questionário	Janeiro- Fevereiro/2020
Mapeamento e avaliação dos dados	Fevereiro/2020
Realização de grupos focais	Março/2020
Mapeamento e avaliação dos dados	Abril/2020
Proposta e aplicação de intervenção	Maió-Junho/2020
Relatório	Junho-Julho/2020

Fonte: o autor.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential Committee on Information Literacy: final report.** Washinton, DC: ALA, 1989. Disponível em:

<http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em 16 maio de 2019.

BRASIL. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio:** documento base. Brasília: MEC, 2007. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em 16 maio 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008.** Brasília, DF, 2008. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm). Acesso em 16 maio 2019.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discursos *versus* análise de conteúdo. **Texto & Contexto: Enfermagem**, Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 679-684, out./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17>. Acesso em 16 maio 2019.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n.1, p. 23-35, 2003. Disponível em:

<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016>. Acesos em 16 maio 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 2007.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>. Acesso em 16 maio 2019.

OLIVEIRA, A. S. de; Silva, C. R. S . Matriz conceitual para a criação de um modelo de desenvolvimento de competência em informação na Educação Profissional. *In: SEMANA ACADÊMICA DA BIBLIOTECONOMIA E DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., Juazeiro do Norte, CE. **Anais...** Juazeiro do Norte, CE: UFCA, 2018. (no prelo).

SANTOS, Camila Araújo dos. **Competência em Informação na formação básica dos estudantes da educação profissional e tecnológica.** 2017. 287f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017. Disponível em:

[https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos\\_ca\\_do.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos_ca_do.pdf). Acesso em: 16 maio 2017.

SPUDEIT, Daniela. Proposta de um programa para desenvolvimento de Competência em Informação para alunos do Ensino Profissional. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 2, n 2, p. 67-77, maio/ago 2015. Disponível em:

<http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1782/1466>. Acesso em 16 maio 2015.